



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA17 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

GEOGRAFIA

Neste Guia, você vai estudar sobre as mudanças do mundo multipolar.
Pág. 38 a 46 do Módulo 7

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, seja bem-vindo a nossa aula de Geografia!

Hoje, estudaremos sobre o colapso no socialismo real e o fim da Guerra Fria. Temos como objetivos compreender o fim do socialismo na Europa Oriental e suas consequências.

A fragmentação da União Soviética apresentou um quadro econômico fragilizado e estagnado. Mesmo obtendo grandes conquistas, como a corrida espacial e o desenvolvimento dos setores industrial e energético a partir da década de 1980, acelerou-se a fragmentação. O modelo econômico estatal e planejado demonstrava suas limitações, enquanto os investimentos aplicados na Guerra Fria, especialmente na indústria bélica, traziam instabilidade ao país.

Mikhail Gorbachev, secretário geral do partido comunista, implementou, a partir de 1985, uma grande mudança política e econômica na União Soviética.

Essas mudanças estavam fundamentadas na Perestroika e na Glasnost.

Perestroika: significa reestruturar o sistema de produção e de propriedade, além da abertura gradual de mercado.

Glasnost: significa transparência ou abertura política, possibilitava a liberdade de expressão.

Com as negociações do mundo bipolar, a URSS conduzida por Gorbachev realizou acordos de desarmamento com os Estados Unidos, reduzindo gastos militares.



Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

Conforme a abertura política e econômica iam acontecendo, muitos movimentos separatistas surgiram, sendo que, das 15 repúblicas que integravam a União Soviética, 12 se associaram à CEI para estabelecer a cooperação econômica e política entre o grupo.

As três repúblicas bálticas (Mar Báltico) **Letônia**, **Lituânia** e **Estônia** foram as primeiras a se separar do governo de Moscou, cujo processo se deu de forma conflituosa; não integraram à CEI.

Tchecoslováquia

Sua dissolução
aconteceu em 1993

1º de janeiro de 1993,
tanto a Tcheca, como a
Eslováquia, tornam-se
estados independentes.

Separação pacífica
entre tchecos e
eslovacos

República Tcheca -
capital: Praga
Eslováquia capital:
Bratislava

HUNGRIA

- A intervenção militar deixou um saldo de 20 mil mortos húngaros e 160 mil exilados.
- A União Soviética não permitia nenhum tipo de insubordinação. Imre Nagy (ministro) iniciou um movimento democrático que ameaçava o domínio soviético.

POLÔNIA

- Base popular operária, organizada pelas estruturas sindicais, iniciou o movimento separatista no país.
- Solidarnosc - sindicato cujo líder era Lech Wałęsa.
- Em 6 de dezembro de 1990, Wałęsa passou de presidente do Solidarnosc a presidente da Polônia. Seu governo, porém, não foi marcado pelo sucesso que o destacou quando esteve na oposição.

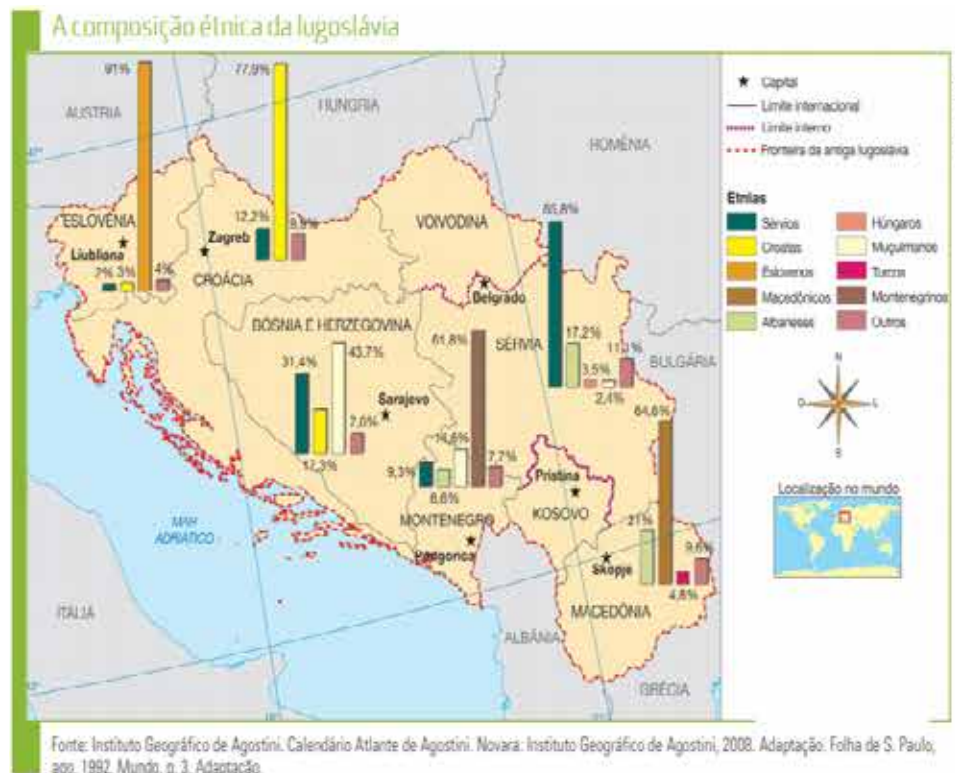
Iugoslávia

- Transformou-se em um estado unificado depois da Primeira Guerra Mundial, agregando várias etnias que foram inimigas durante séculos.
- A monarquia, abolida durante a Segunda Guerra, deu lugar a seis repúblicas: Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bósnia-Herzegovina, Macedônia e Montenegro.
- Seu maior líder, Josip Broz Tito, seguiu o comando do país de forma independente de Moscou, assim, os iugoslavos promoveram a descentralização política e administrativa, dando prioridade à gestão local e reduzindo a intervenção do governo central, o que gerou o fim das relações entre Iugoslávia e União Soviética em 1948.
- Com a morte de Tito, as diferenças étnicas e religiosas explodiram, desencadeando sérios confrontos.
- A partir de 1991, muitos conflitos entre as repúblicas culminaram na separação, firmando a extinção da Iugoslávia.

Guerra da Bósnia

O conflito ocorreu de 1992 a 1995, tendo como objetivo a independência da Bósnia. Nessa luta estavam os três principais grupos étnicos da região: croatas, sérvios e bósnios.

A guerra gerou, além da destruição material, milhares de mortos (estimativas falam de 100.000 a 200.000 mortos). A guerra marcou o processo de limpeza étnica promovido pelas forças sérvio-bósnias contra a população bosniaca (bósnio-muçulmanos). A Bósnia era o caso mais complexo da Iugoslávia em virtude de sua diversidade étnica.



O genocídio matou milhares de cristãos e muçulmanos, mulheres e crianças. É considerado o pior crime de guerra, até hoje há líderes bósnios e sérvios sendo julgados por suas condutas no conflito.

➤ Os últimos dias da URSS:

<<https://www.youtube.com/watch?v=kdxfrfa13Ts>>